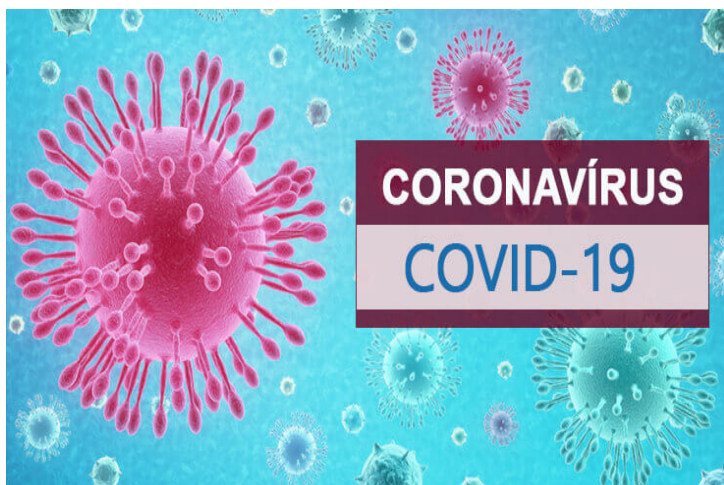




27/05/2020 10:52 - “A tríade do coronavírus” II: as autoridades já procuram “álbis” para a tragédia que se avizinha



Em 27 de abril publiquei um artigo - intitulado “A tríade do coronavírus, Marcos Rocha, Fernando Máximo e Hildon Chaves, “liberou geral” comércio, igrejas” - no qual questionava o Decreto do governador Marcos Rocha e do secretário estadual de saúde Fernando Máximo, de número 24.979/2020, publicado no dia 26/04/2020, que “liberou geral” os comércios e, na prática, acabou com o isolamento social em Rondônia.

Também, um pouco antes, o prefeito de Porto Velho Hildon Chaves já havia publicado o Decreto nº 16629 em 16/04/2020, no mesmo sentido. A tríade - conjunto de três entidades - cedeu às pressões dos comerciantes e foram inspirados pelas atitudes do presidente Bolsonaro contra o isolamento social e pela reabertura da economia.

Todavia, esses decretos dos gestores desconsideraram as recomendações médicas e científicas, a Organização Mundial de Saúde e as experiências de outros países como Itália, Espanha e Estados Unidos, de que não se pode diminuir o isolamento na fase de crescimento da contaminação pelo coronavírus.

Veja o resultado dessa decisão das dessas autoridades na tabela abaixo:

AVANÇO DO CORONAVÍRUS EM RO/PVH NOS ÚLTIMOS 30 DIAS

EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS NO ESTADO					EM PORTO VELHO **	
Data	Infectados	% no dia	Mortes *	% no dia	Infectados	% no dia
26/abr	364		10		260	
27/abr	393	7,97%	10	0,00%	285	9,62%
26/mai	3493	9,12%	133	9,92%	2594	7,41%
Infec. em RO a partir 27/04		3129	Infec. a partir 27/04		859,62%	
Mortes em RO após 27/04		123	Mortes - partir 27/04		1230%	
Infec. PVH - pós 27/04		2334	Infec. PVH - pós 27/04		897,69%	

Em números: a) havia 364 infectados em 26/04 e 30 dias após o Decreto 3.493, ou seja, mais 3.129 casos confirmados em um mês, um aumento de 859,62%; b) no número de mortes o aumento foi proporcionalmente ainda maior, de 10 óbitos no início do Decreto, para 133 mortes em 26/05, 123 novos óbitos, um aumento de 1.230%; b) já em Porto Velho, que responde atualmente por 74,26% de todos os infectados no Estado, em 26 de abril tinha apenas 260 casos e em 26 de maio 2.594, mais 2.334 novos infectados, ou 897,69% a mais.

Naquele mesmo artigo alertei sobre os portos do Rio Madeira, onde os Boletins diários da SESAU mostram ZERO de barreira sanitárias e zero de pessoas abordadas, nos seguintes termos: “Porto Velho é uma porta escancarada para ‘importação’ de coronavírus através dos portos fluviais do Rio Madeira, que mantém intensa movimentação de embarcações, mercadorias e de pessoas com Manaus, onde a pandemia já se tornou uma imensa tragédia. Não se houve falar de qualquer política de controle, testagem e isolamento de pessoas oriundas de Manaus”.

Ou seja, neste momento, quando as autoridades já têm informações de que o colapso no sistema de saúde se aproxima rapidamente, parece ser um pouco tarde para alertas de última hora sobre isolamento, que acabou por decreto, [e o uso de máscaras](#).

Fonte: Itamar Ferreira

Notícias RO